

VESTIBULAR FGV 2013

2º semestre

Módulo Objetivo – Prova Tipo B



Graduação em Administração – SP
09/06/2013



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Instruções

Leia com atenção:

- Verifique se o tipo de prova que você está recebendo é o mesmo marcado na Folha de Respostas e na etiqueta colada na carteira.
- Não é permitido o uso de calculadoras.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- A Folha de Respostas deverá ser preenchida a lápis; depois de marcada, a alternativa não poderá ser apagada ou rasurada, sob pena de anulação da resposta.
- A duração total do Módulo Objetivo é de 4h.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas a partir de uma hora após seu início, sem levar o Caderno de Questões ou, a partir de duas horas após seu início, levando o Caderno de Questões.
- Este módulo consiste em 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com 15 questões em cada uma das esferas de conhecimentos a seguir:
 - Matemática - 1 a 15
 - Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos - 16 a 30
 - Língua Inglesa e Interpretação de Textos - 31 a 45
 - Ciências Humanas (História, Geografia e Atualidades) - 46 a 60

Matemática

- 1 No plano cartesiano, a reta (r) intercepta os eixos x e y nos pontos $(5,0)$ e $(0,2)$; a reta (s) intercepta os eixos nos pontos $(1,0)$ e $(0,-1)$.

O ponto **P** de intersecção das retas (r) e (s) tem coordenadas cuja soma é

- A $\frac{22}{8}$
- B $\frac{21}{9}$
- C $\frac{25}{5}$
- D $\frac{24}{6}$
- E $\frac{23}{7}$

- 2 Um capital **C** de R\$ 2 000,00 é aplicado a juros simples à taxa de 2% ao mês. Quatro meses depois, um outro capital **D** de R\$ 1 850,00 também é aplicado a juros simples, à taxa de 3% ao mês. Depois de n meses, contados a partir da aplicação do capital **C**, os montantes se igualam.

Podemos afirmar que a soma dos algarismos de n é

- A 6
- B 7
- C 8
- D 9
- E 10

- 3 A equação $2x^3 - 3x^2 - 3x + 2 = 0$ tem o seguinte conjunto solução: $\{-1, a, b\}$.

Podemos afirmar que o valor de $a^2 + b^2$ é

- A $\frac{17}{4}$
- B $\frac{15}{4}$
- C $\frac{13}{4}$
- D $\frac{7}{2}$
- E 4

- 4 A produção mensal P , em toneladas, de um produto é diretamente proporcional à raiz quadrada do número x de homens empregados, isto é, $P = k\sqrt{x}$, em que k é uma constante. Com 25 homens, a produção mensal é de 500 toneladas.

Qual o aumento percentual da produção mensal se forem empregados 36 homens?

- A 26%
- B 24%
- C 22%
- D 20%
- E 18%

- 5 Um carro 0 km vale hoje R\$ 40 000,00 e seu valor decresce exponencialmente de modo que, daqui a t anos, seu valor será $V = a \cdot b^t$, onde a e b são constantes.

Se o valor do carro daqui a 5 anos for R\$ 20 000,00, seu valor daqui a 12 anos será, aproximadamente,

- A R\$ 19 200,00
- B R\$ 7 600,00
- C R\$ 4 820,00
- D R\$ 17 600,00
- E R\$ 5 200,00

Use a tabela abaixo:

x	0	0,6	1,2	1,8	2,4	3
2^{-x}	1	0,66	0,44	0,29	0,19	0,13

- 6 Entre as sentenças abaixo, assinale a verdadeira:

A $\log\left(\frac{125}{3}\right) = \frac{\log 125}{\log 3}$

B $2^{\log_2 3} = 3$

C O logaritmo decimal de 1 trilhão é 15.

D $\log 200 = 2 \log 2$

E $\log \frac{1}{\sqrt{100\,000}} = -3$

- 7 Ao cobrar dos produtores um imposto de t reais por unidade vendida de um produto, o número x de unidades vendidas mensalmente é dado por $x = 50 - 0,25t$.

A receita tributária mensal (imposto por unidade vezes a quantidade vendida) máxima que o governo consegue arrecadar é

- A R\$ 2 300,00
- B R\$ 2 200,00
- C R\$ 2 500,00
- D R\$ 2 600,00
- E R\$ 2 400,00

- 8 Dado o sistema linear de equações, nas incógnitas x , y e z :

$$\begin{cases} x + 3y - z = 9 \\ 2x - y + z = -4 \\ -x + 11y - 5z = m \end{cases}$$

podemos afirmar que o sistema é:

- A possível, qualquer que seja m .
 - B indeterminado para $m \neq 35$.
 - C determinado para $m = 35$.
 - D impossível, qualquer que seja m .
 - E impossível para $m = 10$.
- 9 Uma urna contém quatro bolas de mesmo tamanho e peso, numeradas com os valores 2, 4, 6 e 8. Uma bola é sorteada da urna, tem seu número anotado e é reposta na urna; em seguida, outra bola é sorteada.
- A probabilidade de que a média aritmética dos dois números sorteados seja menor que 5 é
- A 0,375
 - B 0,345
 - C 0,385
 - D 0,355
 - E 0,365
- 10 Na venda de um produto, um comerciante adiciona ao preço de custo uma margem de lucro. O preço final de venda é igual ao preço de custo mais a margem de lucro, mais um determinado imposto.
- Se o preço de custo for R\$ 40,00, a margem de lucro for 60% do preço de custo e o imposto for 20% do preço de venda, podemos concluir que o imposto pago é
- A R\$ 15,20
 - B R\$ 12,80
 - C R\$ 16,00
 - D R\$ 14,40
 - E R\$ 13,60

- 11 Sabendo que D, g e i são constantes e $0 < g < i$, o valor da soma $\sum_{k=0}^{\infty} \frac{D(1+g)^k}{(1+i)^k}$ é

- A $\frac{D}{i-g}$
- B $\frac{D}{i+g}$
- C $\frac{D(1+i)}{i+g}$
- D ∞
- E $\frac{D(1+i)}{i-g}$

12 No plano cartesiano, o ponto **P** de coordenadas (7,1) pertence à circunferência de equação $x^2 + y^2 - 6x - 8y = 0$. A reta tangente à circunferência, passando por **P**, intercepta o eixo das abscissas no ponto

A $(\frac{21}{4}, 0)$

B $(\frac{22}{4}, 0)$

C $(\frac{23}{4}, 0)$

D $(\frac{25}{4}, 0)$

E (6,0)

13 Seja o seguinte número: $m = 5745^2 - 5740^2$. A soma dos algarismos de m é

A 26

B 25

C 24

D 23

E 22

14 A função $f(x) = (\sin x)(\cos x)$ tem conjunto imagem e período dados, respectivamente, por

A $[-1, 1]$ e π

B $[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}]$ e 2π

C $[-\frac{1}{2}, \frac{1}{2}]$ e π

D $[-1, 1]$ e 2π

E $[-2, 2]$ e 2π

15 O apótema de um hexágono regular (segmento de perpendicular que vai do centro do polígono até cada lado da mesma figura) mede 2.

O volume do prisma reto, de altura 10, e base no referido hexágono é

A $50\sqrt{3}$

B $80\sqrt{3}$

C $60\sqrt{3}$

D $32\sqrt{6}$

E $48\sqrt{6}$

Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos

16 Leia os seguintes textos:

I

As comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural, além dos instrumentos, objetos, artefatos e lugares, também as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas. Esse segundo conjunto de bens culturais é denominado pela Unesco de Patrimônio Cultural

<http://portal.iphan.gov.br>. Adaptado.

II

A contabilidade também se adapta aos novos tempos. Uma prova é o surgimento do analista de ativos, aquilo que até há pouco tempo parecia não ter preço, como a marca de uma empresa e o relacionamento com clientes.

Exame: melhores e maiores. Edição especial. Julho de 2011.

Tendo em vista o contexto, os adjetivos mais adequados para preencher as lacunas dos textos acima são, respectivamente,

- A Imaterial / intangíveis.
- B Tradicional / pecuniários.
- C Popular / financeiros.
- D Urbano / não contabilizados.
- E Identificável / em espécie.

Texto para as questões de 17 a 19

1 A rádio CBN reapresentou uma reportagem na qual dois repórteres, um negro e outro branco, de
2 idades próximas e vestindo roupas parecidas, testaram o atendimento que receberiam em
3 estabelecimentos comerciais cariocas.

4 O tratamento dado ao negro foi sistematicamente pior e em boa parte das vezes nem sequer foi
5 atendido. Em uma loja de roupas masculinas, ao branco foi oferecido um terno de maior qualidade, e, ao
6 negro, o mais barato.

7 O diabo é que os preconceitos se devem a uma poderosa capacidade humana, a de fazer
8 generalizações a partir de experiências limitadas. Poderosa, mas falível. Preconceitos como o racismo ou o
9 sexismo são frutos de generalizações indevidas e estigmatizadoras. Porém, sem conceitos prévios
10 (preconceitos), que permitam tomar decisões rápidas, teríamos dificuldade para fazer coisas simples,
11 como dirigir ou escolher um restaurante sem ter uma indicação.

12 Ainda assim, vale uma constatação etimológica: preconceito é sinônimo de prejuízo. Nossos
13 antepassados, ao criar suas línguas, perceberam que conceitos ou juízos prévios costumam levar a perdas,
14 a ideias equivocadas.

M. Miterhof, **Folha de S. Paulo**. 31/01/2013. Adaptado.

17 Reproduz uma ideia contida no texto a seguinte frase:

- A O modo de vestir influenciou no tratamento recebido pelo repórter negro em algumas lojas do Rio.
- B A sinonímia apontada em “preconceito” e “prejuízo” baseia-se nos prefixos e não nos radicais dessas palavras.
- C A capacidade humana de fazer generalizações deve ser vista mais como defeito do que como qualidade.
- D As decisões rápidas não podem ser tomadas se não tivermos indicações prévias de como agir.
- E Um preconceito, tomando-se a palavra em seu sentido etimológico, pode orientar um comportamento não necessariamente negativo.

- 18 Sobre a conjunção “mas”, empregada no trecho “Poderosa, mas falível” (L. 08), só **NÃO** é correto afirmar:
- A Poderia ser substituída pela locução “se bem que”.
 - B Subordina dois adjetivos, pressupondo uma relação de causa e consequência.
 - C Estabelece uma relação de sentido semelhante à do conectivo “todavia”.
 - D Liga dois adjetivos, compondo com eles uma frase nominal.
 - E Está adequada ao contexto, tendo em vista a oposição semântica que ele apresenta.
- 19 Zeugma é um caso especial de elipse que consiste na omissão de um termo expresso anteriormente. Esse recurso foi usado de forma inadequada para o sujeito da seguinte frase do texto:
- A “ao criar suas línguas” (L. 13).
 - B “sem ter uma indicação” (L. 11).
 - C “teríamos dificuldade para fazer coisas simples” (L. 10).
 - D “e em boa parte das vezes nem sequer foi atendido” (L. 04 e 05).
 - E “que receberiam em estabelecimentos comerciais cariocas” (L. 02 e 03).

Textos para as questões de 20 a 22

CAPÍTULO PRIMEIRO

- 1 *Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares*
2 *metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele*
3 *admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa.*
4 *Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha*
5 *para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para*
6 *a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o*
7 *céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.*
8 *— Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem*
9 *casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos*
10 *morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...*

Machado de Assis, **Quincas Borba**, in: **Obra Completa**, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994

- 20 O verbo “cuidar” foi empregado no texto (“cuidaria” – L. 2) com a mesma acepção que na seguinte frase:
- A Apesar de ser criança, sabia se cuidar como ninguém.
 - B Ainda não tivera tempo de cuidar da forma de chegar lá.
 - C Por ser inconsequente, não cuidava ser o projeto tão árduo.
 - D Em meio à crise, todos devem se cuidar.
 - E Todos os moradores cuidavam da vila com dedicação.
- 21 No trecho “Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba” (L. 08 e 09), o verbo constitui
- A um tempo do modo indicativo, empregado em lugar de outro do subjuntivo.
 - B um tempo composto que serve como variante do presente do indicativo.
 - C um tempo verbal que caiu em desuso na norma-padrão do português atual.
 - D uma forma linguística criada pelo autor para simular a linguagem coloquial.
 - E uma forma verbal que indica um fato futuro em relação a outro também futuro.

22 Entre os temas propostos ou suscitados pelo texto, é objeto das cogitações da filosofia de "Humanitas" (ou do célebre "Humanitismo", que já aparecia nas *Memórias póstumas de Brás Cubas*), formulada por Quincas Borba, a ideia de que

- A a meditação contemplativa é a chave da correta compreensão do mundo.
- B todo poder corrompe, e o poder econômico corrompe absolutamente.
- C tanto o entendimento do presente quanto a projeção do futuro dependem da incorporação historicista do passado.
- D as desgraças são apenas aparentes, na medida em que a eliminação de uma vida é a condição do florescimento de outra.
- E Deus é abscondito, e seus desígnios são insondáveis, mormente para o reduzido alcance da razão humana.

23 Considere a seguinte relação de momentos da história social e política do Brasil, para, em seguida, responder ao que se pede:

- I Proclamação da Independência e domínio de uma oligarquia segura de si, baseada na escravidão.
- II Desenvolvimento de uma nova classe comercial, ligada ao capital internacional.
- III Proclamação da República e carência de transformação social efetiva.
- IV Abolição da escravatura e abandono dos ex-escravos à sua própria sorte.

Esses eventos e aspectos históricos marcam, sobretudo, respectivamente, as histórias contadas nos seguintes romances de Machado de Assis:

- A *Quincas Borba*, *Dom Casmurro*, *Memorial de Aires* e *Esaú e Jacó*.
- B *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba*, *Esaú e Jacó* e *Memorial de Aires*.
- C *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Dom Casmurro*, *Quincas Borba* e *Esaú e Jacó*.
- D *Dom Casmurro*, *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Quincas Borba* e *Esaú e Jacó*.
- E *Dom Casmurro*, *Esaú e Jacó*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Memorial de Aires*.

Texto para as questões 24 e 25

*Leia a posteridade, ó pátrio Rio,
Em meus versos teu nome celebrado;
Por que vejas uma hora despertado
O sono vil do esquecimento frio:*

*Não vês nas tuas margens o sombrio,
Fresco assento de um álamo copado;
Não vês ninfa cantar, pastar o gado
Na tarde clara do calmoso estio.*

*Turvo banhando as pálidas areias
Nas porções do riquíssimo tesouro
O vasto campo da ambição recreias.*

*Que de seus raios o planeta louro
Enriquecendo o influxo em tuas veias,
Quanto em chamas fecunda, brota em ouro.*

Cláudio Manuel da Costa, **Obras**.

24 Para a correta compreensão do poema, é necessário saber que o sujeito de “Leia” (verso 1) é

- A indeterminado, pois não se sabe a quem se dirige o poeta.
- B elíptico, subentendendo a figura do leitor.
- C “teu nome celebrado”.
- D “ó pátrio rio”.
- E “a posteridade”.

25 Considere as seguintes informações sobre o texto:

Nesse poema, manifestam-se as fusões entre

- I o reconhecimento da matriz marcadamente europeia do imaginário arcádico e a tentativa de sua transplantação para o Novo Mundo;
- II o propósito nativista de louvar a própria terra e a percepção do caráter coisificado de sua condição colonial;
- III configurações formais de ordem cultista e a utilização de elementos composicionais já mais típicos da poesia neoclássica.

Está correto o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, somente.
- C I e II, somente.
- D I e III, somente.
- E II e III, somente.

Texto para as questões 26 e 27

Como sempre acontece a quem tem muito onde escolher, o pequeno, a quem o padrinho queria fazer clérigo mandando-o a Coimbra, a quem a madrinha queria fazer artista metendo-o na Conceição, a quem D. Maria queria fazer rábula arranjando-o em algum cartório, e a quem enfim cada conhecido ou amigo queria dar um destino que julgava mais conveniente às inclinações que nele descobria, o pequeno, dizemos, tendo tantas coisas boas, escolheu a pior possível: nem foi para Coimbra, nem para a Conceição, nem para cartório algum; não fez nenhuma destas coisas, nem também outra qualquer: constituiu-se um completo vadio, vadio-mestre, vadio-tipo.

Manuel Antônio de Almeida, **Memórias de um sargento de milícias**.

26 A repetição constitui um recurso expressivo marcante na construção desse texto. Dos seguintes elementos linguísticos, o único que **NÃO** é empregado de forma reiterada no excerto é:

- A substantivos com a mesma função sintática.
- B verbos no pretérito.
- C adjetivos com conotação subjetiva.
- D estruturas frasais semelhantes.
- E pronomes com função de complemento.

27 Ao constituir-se “vadio”, Leonardo (filho)

- A seguia o exemplo do pai, assim fazendo jus ao dito popular que rege o livro: “quem sai aos seus não degenera”.
- B arriscava-se a recair na condição de “escravo de ganho”, conforme previa, para a vadiagem, a Instrução Régia vigente na época.
- C assumia o destino que lhe era ditado por sua condição de mestiço, de acordo com a regra do determinismo racial.
- D sofria as consequências de sua situação de criança abandonada pelos pais, e criada, com indiferença, em casa de terceiros.
- E tornava-se representativo de boa parcela dos homens livres, no Rio de Janeiro escravista de sua época.

28 Em relação a *Macunaíma*, de Mário de Andrade – obra central do Modernismo e da literatura brasileira – só **NÃO** é correto afirmar que

- A se trata de livro bastante autoral, ao mesmo tempo que constituído pelo agenciamento de materiais heteróclitos.
- B a crítica à preguiça do herói é proporcional ao apreço do autor pelo trabalho firme e produtivo.
- C sua personagem principal deriva de um mito indígena, colhido pelo autor na obra de um pesquisador estrangeiro.
- D comporta a narrativa da busca de um objeto mágico, no que se assemelha, entre outras, a certas narrativas medievais de mesmo teor.
- E conjuga, em sua composição, um tom solene, de lenda, o registro satírico e procedimentos paródicos.

Texto para as questões 29 e 30

*Falo somente com o que falo:
com as mesmas vinte palavras
girando ao redor do sol
que as limpa do que não é faca:*

*de toda uma crosta viscosa,
resto de janta abaianada,
que fica na lâmina e cega
seu gosto da cicatriz clara.*

*Falo somente do que falo:
do seco e de suas paisagens,
Nordestes, debaixo de um sol
ali do mais quente vinagre:*

*que reduz tudo ao espinhaço,
cresta o simplesmente folhagem,
folha prolixa, folharada,
onde possa esconder-se a fraude.*

João Cabral de Melo Neto

- 29** O poema (aqui reproduzido sem o título e apenas parcialmente) elenca aspectos marcantes da obra de um escritor brasileiro, cujo nome corresponde ao próprio título do texto. Deduz-se corretamente, da leitura do excerto, que se trata de
- A** Euclides da Cunha.
 - B** José Lins do Rego.
 - C** Jorge Amado.
 - D** Graciliano Ramos.
 - E** João Guimarães Rosa.
- 30** Além de referir-se, já desde o título, a um outro escritor, o poema de João Cabral de Melo Neto contém, igualmente, elementos muito representativos da obra e, em particular, das preferências do próprio autor, dos quais são exemplos bastante marcados predominantemente as expressões
- A** "crosta viscosa" e "janta abaianada".
 - B** "janta abaianada" e "vinagre".
 - C** "faca" e "lâmina".
 - D** "sol" e "folhagem".
 - E** "folha prolixa" e "fraude".

Língua Inglesa e Interpretação de Textos

Timbuktu

By Blake Gopnik

- 1 *From the moment the followers of Muhammad came roaring out of Arabia, in A.D. 633, they've cherished beautiful things. An exhibition that just closed at the Metropolitan Museum in New York showed how the first Muslims were inspired by glorious works from the Greek-speaking world, and their descendants never stopped being art-friendly.*
- 2 *That's why it has been such a shock to see the artistic heritage of Timbuktu, one of the great seats of Africa's Islamic culture, fall prey to Muslim puritans. As recently as July 10, members of a group called Ansar Dine, which has been linked to al Qaeda, stormed the 14th-century Djingareyber mosque and destroyed two ancient shrines they found there, according to Reuters and Agence France-Presse. In late March, in the chaos of Mali's civil war, a small number of these fighters gained control of the city and have since been attacking its heritage. At the start of July, we got word of several shrines they had destroyed. They had also broken open a sealed door on the 15th-century Sidi Yahya mosque, which local tradition says ought to stay closed until Judgment Day. "Building on graves is contrary to Islam. We are destroying the mausoleums because it is ordained by our religion," Ansar Dine has insisted, claiming that local followers of the Sufi strain of Islam are guilty of idolatry each time they visit the tombs of their movement's sages.*
- 3 *But Shamil Jeppie, director of the Tombouctou Manuscripts Project at the University of Cape Town, rejects the idea that this is about the kind of consistent ideology found in other groups we call Islamist. "These guys, you can't give them such credit," says Jeppie. "It's just hooliganism." He says the locals had been resisting the fighters' authority, and he feels that the attacks on the shrines are a form of punishment. (Jeppie also reports that, so far, Timbuktu's great collections of Islamic manuscripts, which he studies, seem not to have been threatened.) The puritanical religious views that Ansar Dine claims to espouse, Jeppie says, derive from the relatively recent Wahhabi movement, "born in Arabia in the 18th century," and have been taught to today's fighters by patrons from Saudi Arabia.*
- 4 *Ansar Dine claims that its attacks on the shrines reflect the pure form of Islam practiced by Muhammad's first followers, but Jeppie and other experts, both Western and Muslim, say that misinterprets the historical evidence. There was always debate about showy entombment in shrines and mosques, but the practice was established from early on and has never been definitively rejected in Islamic law. "All you have to do is look at the Taj Mahal," says Sheila Canby, head of the Metropolitan's Islamic department, to see that "the attitude toward tombs has varied." She calls Ansar Dine's violent rejection "a very, very extreme view."*
- 5 *Even with the most recent destruction, however, the particular artistic culture of Mali gives a glimmer of hope. Thomas Schuler, chair of the Disaster Relief Task Force of the International Council of Museums, has been denouncing the damage. But he points out that locals have a more flexible view of their shrines' destruction. "The people in Timbuktu say, 'Let them destroy them. We will rebuild them.' That's why people don't defend [the shrines] to the death." Art historians have started to talk about this as a "substitution" principle, found in many cultures, whereby something new can stand in for something old that has been lost. It's not always the physical substance of an artwork that matters, but its shape or location and the traditions those point to. (Timbuktu's shrines are made of mud brick and so have always required rebuilding.)*

Adapted from **Newsweek**, July 23 & 30, 2012

- 31** Which of the following is most supported by the information in the article?
- A** Despite the beliefs of some Muslim extremists, art has always been a valued part of Islamic culture.
 - B** Only a small percentage of Muslims understand or appreciate great art.
 - C** Contrary to what some people believe, art is forbidden by the Koran.
 - D** Contemporary art in Muslim countries still borrows heavily from ancient Greek art.
 - E** Art is permitted in the Islamic world only if it serves a religious purpose.
- 32** Which of the following best describes what happened on July 10?
- A** A group of masked gunmen executed Muslim pilgrims in Timbuktu's Ansar Dine mosque.
 - B** A radical Muslim named Ansar Dine decreed that certain Islamic monuments in Timbuktu had to be destroyed.
 - C** A fight between al Qaeda and Ansar Dine resulted in the destruction of a mosque in Timbuktu.
 - D** A radical Muslim group entered an ancient mosque in Timbuktu and wrecked a couple of religious artifacts.
 - E** After a destructive battle, Mali's government expelled a radical Muslim group from Timbuktu.
- 33** With respect to the Muslim puritans, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** They were the main factor that caused Mali's civil war.
 - B** Though they have launched many destructive attacks, they have not succeeded in conquering Timbuktu.
 - C** They have declared that their religion prohibits certain kinds of structures.
 - D** Because they are Muslims, their religion requires that they protect all Muslim shrines.
 - E** Their leader believes that members of the Sufi sect should be expelled from the Muslim religion.
- 34** In paragraph 3, Shamil Jeppie's statement, "...you can't give them such credit," most likely means which of the following?
- A** Muslims that destroy religious shrines should not receive financial support from international Islamic organizations.
 - B** The Muslim puritans in Timbuktu should not be considered members of a serious, coherent religious organization.
 - C** Unless they can form an alliance with the local inhabitants of Timbuktu, Muslim puritan groups will never gain control of that city.
 - D** It is wrong to accuse local radicals of destroying Timbuktu's Islamic shrines.
 - E** The damage that Muslim puritans have done in Timbuktu is not as serious as many people believe.
- 35** Which of the following is most supported by the information in the article?
- A** The destruction of the shrines in Timbuktu was motivated by unquestionable principles of pure, well-founded religious idealism.
 - B** As a punishment, some local inhabitants of Timbuktu have been forced to take part in destroying Islamic shrines.
 - C** The Muslim puritans in Timbuktu could be mistaken when they declare that their religious principles come from the earliest teachings of Islam.
 - D** If the Muslim puritans in Timbuktu are not stopped immediately, no religious artifact in that city will be left intact.
 - E** The Muslim puritans in Timbuktu belong to a sect that does not accept influence from foreign countries.

- 36** In paragraph 4, Sheila Canby most likely mentions the Taj Mahal in order to
- A** show that magnificent burial architecture can be accepted in the Muslim world.
 - B** give an example of another Islamic burial structure that is in danger of being attacked.
 - C** point out that both Muslims and non-Muslims appreciate the beauty of great tombs.
 - D** argue that the destruction of certain Muslim religious shrines is not a great loss.
 - E** support her belief that Ansar Dine's ideas have nothing to do with the Muslim religion.
- 37** As mentioned in the last paragraph, Thomas Schuler most likely believes that if well-armed Muslim extremists announced their intention to destroy more of Timbuktu's religious shrines, the local inhabitants of Timbuktu would
- A** fight to the death to protect their precious religious architecture.
 - B** try to kill as many of the Muslim extremists as possible.
 - C** move to safer regions of Mali.
 - D** ask for international military help to stop the destruction.
 - E** allow the destruction to happen.
- 38** As mentioned in the last paragraph, which of the following is most likely an important aspect of the "substitution" principle?
- A** When a destroyed shrine is rebuilt, it assumes a much greater religious significance.
 - B** Religious architecture cannot express the true spirit of God.
 - C** The location of a religious object is unimportant.
 - D** A shrine can retain its religious significance even when it is not the original structure.
 - E** It is permissible to adapt a non-religious structure for religious use.

Cosmic Background

By Marcia Bartusiak

- 1 *One hundred fifty years ago, in 1862, the first hint arrived that the stellar universe was far stranger than anyone imagined—or could imagine. It came with the knowledge that a faint companion slowly circles Sirius, the brightest star in the nighttime sky.*
- 2 *Astronomers at the time didn't recognize what they had uncovered. It would take decades—until the 1910s—for them to fully realize that Sirius B, as the tiny companion came to be known, was a star like no other seen before. Once its nature was revealed, though, it didn't take long for theorists to conceive of other bizarre creatures that might be residing in the stellar zoo.*
- 3 *The story begins, not in 1862, but two decades earlier. For a number of years, the noted German astronomer Friedrich Wilhelm Bessel, director of the Königsberg Observatory, had been going through old stellar catalogs, as well as making his own measurements, to track how the stars Sirius and Procyon were moving across the celestial sky over time. By 1844 he had enough data to announce that Sirius and Procyon weren't traveling smoothly, as expected; instead, each star displayed a slight but distinct wobble—up and down, up and down. With great cleverness, Bessel deduced that each star's quivering walk meant it was being pulled on by a dark, invisible companion circling it. Sirius's companion, he estimated, completed one orbit every fifty years.*
- 4 *Bessel was clearly excited by his find; in his communication to Great Britain's Royal Astronomical Society he wrote, "The subject . . . seems to me so important for the whole of practical astronomy, that I think it worthy of having your attention directed to it."*
- 5 *Astronomers did take notice, and some tried to discern Sirius's companion through their telescopes. Unfortunately, at the time Bessel reported his discovery, Sirius B was at its closest to gleaming Sirius, from the point of view of an observer on Earth, and thus lost in the glare. But even years later, no one was successful in spotting the companion.*
- 6 *That all changed on January 31, 1862. That night in Cambridgeport, Massachusetts, Alvan Clark, the best telescope manufacturer in the United States, and his younger son, Alvan Graham Clark, were testing the optics for a new refractor they had been building for the University of Mississippi. It was going to be the biggest refracting telescope in the world. Looking at notable stars to carry out a color test of their 18.5-inch lens, the son observed a faint star very close to Sirius. This was Sirius B, a type of star now known as a "white dwarf" because of its color and size.*

Adapted from **Natural History**, February, 2012

39 According to the information in the article, what important thing happened in 1862?

- A A refracting telescope revealed that the star Sirius was accompanied by another star.
- B Astronomers finally understood that the universe is unimaginably complex.
- C The star Sirius was identified through the use of the world's biggest refracting telescope.
- D Alvan Graham Clark identified Sirius as the brightest star in the nighttime sky.
- E Alvan Clark and his son Alvan Graham Clark made the first successful use of an 18.5-inch lens in a refracting telescope.

- 40** The first sentence of paragraph 2, "Astronomers at the time didn't recognize what they had uncovered," most likely refers to which of the following?
- A** At first, astronomers refused to believe that Sirius was being circled by another star.
 - B** At first, astronomers were unaware that Sirius B was a previously unknown kind of celestial body.
 - C** Using the technology available at the time, astronomers mistakenly identified the celestial body orbiting Sirius as an asteroid.
 - D** At first, astronomers believed that more than one celestial body orbited Sirius.
 - E** At first, astronomers didn't realize that the phenomenon involving Sirius could be repeated with many other stars.
- 41** According to the information in the article, Friedrich Wilhelm Bessel
- A** was the first astronomer to recognize that Sirius B is an active but very weak star whose gravitational force affects Sirius's trajectory.
 - B** believed that Procyon was circling Sirius and disturbing its trajectory.
 - C** believed that unseen objects were causing the stars Sirius and Procyon to move in unusual ways.
 - D** discovered that Sirius and Procyon were moving across the celestial sky instead of remaining fixed in one place.
 - E** discovered the existence of Sirius B by accident after two decades of research.
- 42** With respect to Wilhelm Friedrich Bessel and his work, which of the following is most supported by the information in the article?
- A** One of Bessel's great achievements was to observe a complete orbit of Sirius's companion.
 - B** When Bessel began his research, he was convinced that both Sirius and Procyon were following an irregular, unpredictable trajectory.
 - C** After compiling his Sirius and Procyon research data for many years, Bessel published his conclusions in the second half of the 19th century.
 - D** Bessel's belief in the existence of Sirius's companion was based on calculations and reasoning rather than on the direct observation of that companion.
 - E** Bessel found it very hard to convince other astronomers of the importance of his discoveries.
- 43** According to the information in the article, during the period when Bessel announced his conclusions to the Royal Astronomical Society,
- A** new telescope technology made it possible for the first time to observe clearly the intense brightness of Sirius.
 - B** even astronomers equipped with the best telescopes could not distinguish a distant planet from a distant star.
 - C** Sirius was positioned directly in front of Sirius B, thus making it impossible for astronomers to see the smaller star.
 - D** he emphasized his belief that he had discovered a new kind of star, which he called a "white dwarf."
 - E** the intense brightness of the light radiated by Sirius made it impossible to see that star's companion through a telescope.

44 According to the information in the article, Sirius B was finally seen because

- A more than two decades of research had enabled astronomers to calculate the trajectory of that star's orbit around Sirius.
- B an important component of a new telescope was being tested.
- C its orbit had taken it to a point very close to the luminosity of Sirius, where it could be easily identified.
- D Alvan Clark and his younger son, Alvan Graham Clark, were testing the hypothesis that "white dwarf" stars existed.
- E Alvan Clark and his younger son, Alvan Graham Clark, were trying to prove that an invisible companion star was affecting Sirius's trajectory.

45 With respect to Sirius B, which of the following is **not** supported by information in the article?

- A The century in which Sirius B was discovered was not the century in which it was truly understood.
- B Belief in Sirius B's existence was at first based on scientific conjecture rather than on concrete proof.
- C The discovery of Sirius B suggested that the stellar universe was more complex and unpredictable than previously thought.
- D Sirius B accompanies the brightest star visible from earth.
- E Sirius B is the only celestial body known to affect the trajectory of a star.

Humanas

- 46** De qualquer modo, o que se sabe ao certo é que estas aldeias não constituíam povoados fixos e permanentes, pois, após alguns anos, os grupos tendiam a mudar-se para um novo local [...]

Diversos motivos podiam contribuir para o deslocamento de uma aldeia: o desgaste do solo, a diminuição das reservas de caça, a atração de um líder carismático, uma disputa interna entre facções ou a morte de um chefe.

MONTEIRO, J. **Negros da terra - Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 22.

Considerando o texto acima, indique a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre os povos indígenas do Brasil na época colonial.

- A** Apesar de haver uma maioria de povos nômades ou seminômades, na região de São Paulo de Piratininga, foram encontrados núcleos de agricultores sedentários, o que permitiu o estabelecimento dos jesuítas.
- B** Apesar de liderar a formação de novas unidades, os chefes raramente obtinham privilégios ou posição social diferenciada, não raro, trabalhando ao lado de seus seguidores e parentes.
- C** A questão da utilização da mão de obra indígena foi um dos aspectos de concordância entre as práticas coloniais dos jesuítas e os interesses dos colonos laicos, sobretudo na região Sudeste.
- D** As unidades independentes indígenas estavam articuladas num complexo sistema de representação de cada aldeia que formava uma confederação de tribos sob o comando de uma elite guerreira.
- E** Os deslocamentos em busca de novas áreas para o estabelecimento das aldeias eram decididos em assembleias tribais, nas quais as mulheres indígenas tinham direito a expressar suas opiniões.

- 47** Leia o texto abaixo com atenção e depois considere as afirmações que o seguem.

Durante muito tempo considerou-se que a Idade Média conheceu apenas o antijudaísmo, que se aplicava aos judeus como assassinos do Cristo e cegos à verdadeira fé, diferentemente do antissemitismo moderno, ideologia laica fundada sobre um critério racial. Ao que tudo indica, a Idade Média ignora a noção de raça, tal qual ela é formulada no século XIX, e é antes a constituição da cristandade como totalidade unificada que leva então à rejeição dos judeus, enquanto não cristãos e não como povo julgado inferior. De fato, uma conversão ao cristianismo torna possível sua integração social, mesmo se permanece sempre algo da antiga condição que a conversão não chega jamais a abolir completamente.

BASCHET, J. **A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América.** São Paulo: Globo, 2006, p. 238.

- I** As perseguições aos judeus durante a Idade Média tem as mesmas justificativas daquelas estabelecidas pelos nazistas no século XX.
- II** A noção de cristandade estabelecida na Idade Média previa a constituição de uma unidade religiosa, política, cultural e racial.
- III** Mesmo convertidos ao cristianismo, antigos judeus não estiveram completamente a salvo de perseguições durante a Idade Média.

Está correto apenas o que afirma em

- A** I e II.
- B** I.
- C** II.
- D** III.
- E** II e III.

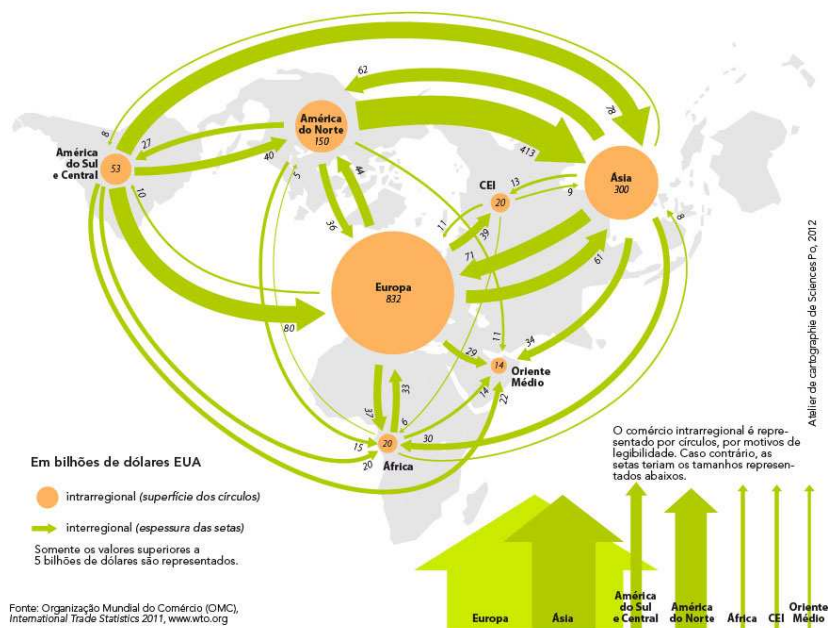
- 48** Na cerimônia de posse do seu segundo mandato, em janeiro deste ano, Barack Obama defendeu os direitos dos homossexuais. Em seu discurso, afirmou: *Nossa jornada não estará completa até que os nossos irmãos e irmãs gays forem tratados como qualquer outra pessoa perante a lei, pois se realmente fomos criados como iguais, certamente o amor que atribuímos uns aos outros deve ser igual também.*

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/01/leia-o-discurso-de-obama-na-integra-em-ingles.html>

As discussões acerca dos direitos dos homossexuais nos Estados Unidos e em diversos países do mundo, inclusive o Brasil,

- A** apoiam-se no fundamentalismo islâmico, que pressupõe a liberdade de orientação sexual.
 - B** estão de acordo com as propostas defendidas pela Igreja Católica desde o Concílio Vaticano Segundo, de 1962.
 - C** resgatam os princípios dos direitos humanos e dos direitos civis, desenvolvidos no mundo ocidental desde o final do século XVIII.
 - D** vinculam-se exclusivamente às reivindicações da comunidade *gay* de São Francisco, pioneira na luta pelos direitos dos homossexuais.
 - E** evocam as ideias modernizadoras de grupos republicanos e de setores ultranacionalistas da sociedade estadunidense.
- 49** Nos Jogos Olímpicos de 1980, disputados em Moscou, os Estados Unidos lideraram um boicote que levou diversos países a cancelarem sua participação. Em 1984, foi a vez dos soviéticos liderarem um boicote aos jogos disputados em Los Angeles. A esse respeito, é correto afirmar:
- A** O boicote dos Estados Unidos teve como principal argumento a invasão do Afeganistão pelas tropas soviéticas em 1979 e levou o governo americano a apoiar os rebeldes muçulmanos.
 - B** Apesar da implementação da *Glasnost* e da *Perestroika* por Gorbachev, as tensões decorrentes da bipolarização ainda se mantinham acirradas e explicam esses boicotes sucessivos.
 - C** O boicote da União Soviética aos jogos de Los Angeles teve como principal argumento a invasão do Iraque pelas forças militares estadunidenses.
 - D** Os boicotes levaram ao maior estremecimento político entre Estados Unidos e União Soviética e quase precipitaram o conflito armado conhecido como a “crise dos mísseis”.
 - E** Os países de terceiro mundo, liderados pela Índia, China e Brasil, lançaram um duro manifesto contra União Soviética e Estados Unidos e também se negaram a participar dos Jogos de Moscou e Los Angeles.
- 50** Sobre a crise do regime monárquico no Brasil, é correto afirmar:
- A** Deveu-se sobretudo às pressões inglesas devido à insistência do governo brasileiro em adiar a abolição da escravidão.
 - B** Ocorreu devido a intensas movimentações nas cidades lideradas pelos trabalhadores livres e, no campo, comandadas pelos libertos.
 - C** Foi estimulada pelas insatisfações dos cafeicultores paulistas com relação ao “voto de cabresto” e o poder das oligarquias regionais.
 - D** Foi o resultado de uma série de desgastes com a Igreja, o Exército e proprietários de terras e escravos.
 - E** Foi fruto do desenvolvimento industrial que exigia uma nova organização política que alavancasse a economia do país.

Exportação de produtos agrícolas e alimentícios no mundo, em 2010



<http://cartographie.sciences-po.fr/fr/exporta-o-de-produtos-agr-colas-e-aliment-cios-no-mundo-2010>

A O comércio mundial de produtos agrícolas e alimentícios é dominado pelos países mais pobres, que não dispõem das tecnologias necessárias para a produção de manufaturas.

B Considerando-se apenas o comércio inter-regional, a Europa e a Ásia ocupam, respectivamente, as duas primeiras posições entre os principais polos exportadores de produtos agrícolas e alimentícios do mundo.

C A maior parte do comércio europeu de produtos agrícolas e alimentícios é realizada entre os países do próprio continente.

D A África apresenta *superávit* no comércio inter-regional de produtos agrícolas e alimentícios, pois as exportações superam as importações.

E Mais da metade das exportações de produtos agrícolas e alimentícios realizada pela América do Sul e Central é direcionada para o mercado europeu.

52 *Projeções feitas por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) com base em tendências climáticas apontam para uma acentuada "aridização" (aumento da aridez) no sertão brasileiro nas próximas décadas. Se os cenários previstos pelos cientistas estiverem corretos, não só a região crescerá em extensão, como também se tornará cada vez mais árida.*

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/06/120615_seca_projcoes_pc.shtml

A O avanço e a intensificação da aridez no sertão brasileiro, associados ao desmatamento e à degradação da terra, podem acelerar o processo de desertificação.

B Apesar do aumento da aridez, não há risco de aumento dos núcleos de desertificação do sertão brasileiro, pois as médias pluviométricas da região ultrapassam os 800 milímetros anuais.

C No sertão brasileiro, a ampliação das áreas de semiárido e a ocorrência de núcleos de desertificação resultam apenas de fenômenos que ocorrem na escala global, tais como a mudança climática.

D De acordo com essas projeções, a área sujeita a secas no sertão brasileiro, assim como o intervalo temporal entre as ocorrências de seca, devem aumentar nas próximas décadas.

E As formações vegetais do sertão brasileiro, preservadas em mais de 80% da área de ocorrência original, serão duramente afetadas pelo avanço da aridez, caso as projeções se confirmarem.

53 O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno. "O interior não é mais um espaço plano. Tem 'relevo' econômico", afirma Eliseu Savério Sposito, do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Presidente Prudente.

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/07/16/o-relevo-economico-do-interior/>

Sobre o processo descrito no texto, é correto afirmar:

- A** A desconcentração industrial atinge indistintamente os processos de gestão e de produção, na medida em que tanto as sedes empresariais quanto as unidades fabris tendem a se deslocar da mancha metropolitana em direção ao interior.
- B** Na atual configuração geográfica da indústria paulista, destaca-se uma macrometrópole recortada por eixos de desenvolvimento orientados pela malha rodoviária.
- C** A desconcentração industrial que ocorre no estado de São Paulo pode ser associada à transição do sistema de acumulação flexível para o sistema fordista de produção.
- D** As cidades médias assumiram a liderança na produção industrial paulista, fato que caracteriza a involução econômica das regiões metropolitanas.
- E** A região metropolitana de São Paulo vem perdendo paulatinamente sua função de pesquisa e de produção em ramos intensivos em ciência e tecnologia.

54 Observe com atenção a tabela abaixo:

Metrópoles Latino-Americanas	2010	2020
São Paulo	20,3*	21,6*
Cidade do México	19,5*	20,5*
Buenos Aires	13,1*	13,6*
Rio de Janeiro	11,9*	12,6*
Lima	8,9*	10,1*
Bogotá	8,5*	10,1*
Santiago	5,9*	6,4*

Estado das cidades da América Latina e Caribe: Rumo a uma nova transição urbana. Nairobi: ONU-Habitat, 2012.

*População (em milhões de habitantes)

Levando em conta as informações da tabela e seus conhecimentos sobre o assunto, considere as seguintes afirmações:

- I** Na América Latina, o crescimento demográfico e a urbanização, processos que no passado foram muito acelerados, têm perdido força. Atualmente, a maior parte do incremento populacional das cidades resulta do crescimento natural.
- II** A expansão urbana tem feito com que muitas cidades transbordem os limites administrativos de seus municípios. O resultado foi o surgimento de áreas urbanas de grandes dimensões territoriais, por vezes formalizadas em uma região metropolitana.
- III** A urbanização latino-americana é marcada pela macrocefalia e pela baixa complexidade das redes urbanas nacionais, pois cada país possui, no máximo, duas cidades importantes.

Está correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** I, II e III.
- D** I, apenas.
- E** I e II, apenas.

55 Examine a seguinte tabela:

Matriz de Consumo Final de Energia, Por Setor (% e tep)						
Setor	Brasil		OECD		Outros (*)	
	1973	2011	1973	2009	1973	2009
Indústria	29,8	35,9	31,1	19,9	29,8	28,7
Transporte	25,0	30,1	22,6	30,2	19,4	21,1
Setor Energético	3,3	8,8	8,5	7,8	5,2	8,1
Outros Setores	38,7	17,9	30,6	33,2	42,3	34,4
Uso Não Energético	3,1	7,2	7,2	9,0	3,3	7,7
TOTAL (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL - milhões tep	76	246	3.076	3.886	1.883	4.972

(*) Exclui Brasil e países da OECD

<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais-1/catalogo/conselhos/conselho-nacional-de-politica-energetica/resenha-energetica-brasileira-exercicio-de-2011-resultados-preliminares/view>

Comparando as estruturas setoriais do consumo de energia no Brasil, na OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento) e no restante do mundo, de acordo com a tabela acima, é correto afirmar que

- A nos países da OECD, a indústria apresenta uma participação menor no consumo energético, pois a economia desses países está voltada para a produção de bens primários.
- B no Brasil, o setor industrial ampliou sua participação no consumo energético entre 1973 e 2011, graças à emergência de setores industriais de elevada intensidade tecnológica.
- C a participação do consumo energético do setor de transporte é significativamente maior nos países da OECD, devido à predominância do modal rodoviário para o transporte de cargas.
- D apenas no Brasil os setores industrial e de transporte somados respondem por mais de 50% do consumo energético total.
- E no Brasil, o aumento da participação do setor industrial no consumo de energia pode ser associado ao crescimento da intensidade energética (relação entre energia e valor agregado) registrada pelo setor nas últimas décadas.

56 O Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou nesta quinta-feira [07/03] um novo pacote de sanções contra o governo da Coreia do Norte. A quarta rodada de sanções impostas pelo CS da ONU à Coreia do Norte faz parte de uma nova tentativa de conter os programas nuclear e de mísseis balísticos do país.

<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/cs-da-onu-aprova-novas-sancoes-contr-coreia-do-norte>

Sobre a tensão na península coreana e suas repercussões, é correto afirmar:

- A A China, principal parceira comercial e aliada histórica da Coreia do Norte, condenou abertamente as sanções, acusando o CS/ONU de provocar o estado de guerra entre as duas Coreias.
- B Em protesto contra as sanções, o líder norte-coreano Kim Jong-Un garantiu à comunidade internacional que todo o esforço bélico do país, inclusive o programa nuclear, visa apenas à reunificação da península coreana.
- C Em resposta às sanções, a Coreia do Norte ameaçou realizar ataques nucleares contra alvos situados nos Estados Unidos, no Japão e na Coreia do Sul.
- D Apesar da retórica inflamada com a qual recebeu as sanções, o governo norte-coreano, temendo o aumento das represálias, anunciou a suspensão por tempo indeterminado dos testes nucleares no país.
- E De acordo com o governo da Coreia do Norte, as sanções são descabidas e desproporcionais, já que a Coreia do Sul também se retirou do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) e desenvolve seu próprio arsenal.

57 O Sudão do Sul tornou um estado independente em julho de 2011. Desde então, as relações entre o Sudão e Sudão do Sul seguem marcadas por enfrentamentos armados e acusações mútuas. Sobre os fatores responsáveis pela tensão entre os dois países, leia as seguintes afirmações:

- I Após a independência, o governo do Sudão do Sul optou por utilizar exclusivamente portos marítimos situados em seu próprio território para o escoamento de sua produção petrolífera.
- II O governo do Sudão não reconheceu oficialmente a independência do Sudão do Sul, alegando fraude no plebiscito que a legitimou.
- III Ambos os países reivindicam a posse de territórios ricos em petróleo situados na zona fronteira.

Está correto o que se afirma em

- A III, apenas.
- B II, apenas.
- C I, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

58 *Sobreviventes do massacre do Carandiru, 26 policiais militares da ativa e aposentados e autoridades públicas do Estado à época, como o ex-governador Luiz Antonio Fleury Filho, devem começar a reconstruir, a partir de segunda-feira [15/04], perante o júri, mais de 20 anos depois, as versões de que os crimes foram praticados sem chance de defesa às vítimas, como sustenta a acusação, ou em cumprimento a ordens de superiores, como alega a defesa.*

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/04/08/juri-do-carandiru-comeca-hoje-com-fleury-e-sobreviventes-de-massacre-como-testemunhas.htm>

Sobre o massacre referido na reportagem e suas consequências, é correto afirmar:

- A De acordo com a Corte Interamericana de Direitos Humanos, os presos foram os principais responsáveis pela tragédia, já que membros da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) iniciaram a rebelião.
- B Ocorrido em outubro de 1992, resultou em 111 vítimas fatais, entre as quais presos e policiais militares em cumprimento de suas funções.
- C Representou um marco trágico mas importante na história do sistema penitenciário paulista, já que desde 1995 nenhum presídio do estado apresenta superpopulação.
- D A reconstrução mencionada na reportagem tem um caráter simbólico, pois todos os crimes prescreveram e os acusados já escaparam da condenação.
- E Em razão do massacre e das mudanças na política carcerária por ele desencadeadas, a Casa de Detenção de São Paulo, popularmente conhecida como Carandiru, foi desativada.

59 *O acordo para o resgate do Chipre foi recebido nesta segunda-feira [25/03] com indignação pelo governo russo e com aplausos da União Europeia (UE), capitaneados sobretudo pela chanceler da Alemanha, Angela Merkel. A líder alemã disse que o resultado é correto ao responsabilizar os reais responsáveis pelo problema e ao distribuir o peso do programa de ajuda.*

<http://www.dw.de/resgate-do-chipre-%C3%A9-bem-recebido-na-ue-mas-indigna-russos/a-16698427>

Sobre a crise no Chipre e o acordo mencionado na reportagem, é correto afirmar:

- A O Chipre foi o primeiro país da Zona do Euro a solicitar ajuda da União Europeia para evitar uma situação de crise econômica e financeira.
- B O acordo de resgate mencionado na reportagem incluiu uma taxa sobre os depósitos bancários, afetando os grandes correntistas.
- C O acordo mencionado na reportagem foi firmado entre o Chipre e os Estados Unidos, que se comprometeram a disponibilizar cerca de 10 bilhões de euros ao país.
- D Nos termos do acordo firmado com os seus financiadores, o Chipre se comprometeu a ampliar o sistema bancário nacional, tornando-o compatível com as necessidades financeiras do país.
- E Devido ao acordo de resgate mencionado na reportagem, o Chipre se tornou um dos principais paraísos fiscais da Europa.

- 60** *A longo prazo, dizia o economista John Maynard Keynes, estaremos todos mortos. A longo prazo, talvez seja o caso de parafrasear, estaremos todos menos sujeitos a morrer atingidos por armas de fogo hoje livremente negociadas nos mercados internacionais. Essa é a expectativa, entre otimista e realista, que se pode cultivar agora que a Assembleia-Geral das Nações Unidas — depois de duas décadas de pressões e sete anos de negociações — acaba de aprovar por esmagadora maioria o primeiro tratado sobre o comércio internacional de armamentos convencionais, que movimenta cerca de US\$ 70 bilhões por ano.*

<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,uma-fresta-se-abre-na-onu-,1016845,0.htm>

A reportagem acima refere-se ao recém-aprovado Tratado sobre o Comércio de Armas (TCA). Sobre esse tema, é correto afirmar:

- A** Os Estados Unidos votaram contra o TCA, alegando que ele viola o direito de autodefesa e ameaça a soberania nacional.
- B** O TCA restringe duramente as vendas domésticas de armamentos leves nos países signatários, o que contribuiu para a demora nas negociações.
- C** Rússia, China e Índia, maiores exportadores mundiais de armamento, votaram favoravelmente ao TCA.
- D** O TCA veta a venda de armamento a governos que possam utilizá-lo em genocídios, tenham praticado crimes de guerra ou respaldem o terrorismo.
- E** Visando conter o avanço do terrorismo, o TCA proíbe a venda de armas para grupos não estatais, mesmo no caso de rebeldes que lutem contra um Estado opressor.